

Demonstrações contábeis como instrumento de decisão de investimentos no mercado financeiro

Financial statements as a decision-making tool for investments in the financial market

Carlos William Albuquerque Gomes¹; Sérgio Roberto Pinto²;

¹ Bacharelando Em Ciências Contábeis Pela Universidade Federal Do Maranhão (Ufma). Av. Dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - Ma, 65080-805. São Luís/Ma/Brasil.

² Doutor Em Ciências Contábeis E Administração. Docente Da Universidade Federal Do Maranhão (Ufma), Av. Dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís - Ma, 65080-805. São Luís/Ma/Brasil,

Resumo

Este estudo examina o papel crítico da contabilidade no mercado financeiro, enfatizando sua função como ferramenta estratégica para a gestão de investimentos e mitigação de riscos. Ao utilizar demonstrações financeiras e dados contábeis, a pesquisa adota uma metodologia qualitativa, integrando uma revisão abrangente da literatura sobre contabilidade e as dinâmicas do mercado financeiro. O estudo tem como objetivo preencher a lacuna entre os frameworks teóricos da contabilidade e a tomada de decisão prática em investimentos, destacando como a divulgação de informações financeiras aumenta a transparência, reduz a incerteza e apoia a estabilidade financeira. Os resultados confirmam que a contabilidade é fundamental para a alocação eficiente de recursos, impactando significativamente a tomada de decisão estratégica no setor de investimentos. Demonstrações financeiras confiáveis e estruturadas oferecem aos investidores insights essenciais sobre o desempenho dos ativos, as tendências do mercado e a avaliação de riscos. Além disso, a contabilidade desempenha um papel fundamental na mitigação dos riscos de investimento ao fornecer informações financeiras padronizadas, permitindo previsões mais precisas e melhores estratégias de gerenciamento de portfólio. Esses insights são particularmente relevantes em ambientes financeiros voláteis, onde a tomada de decisão informada é crucial para o crescimento sustentável e a lucratividade. Ademais, este estudo enfatiza a capacidade da contabilidade de conectar a teoria acadêmica com as práticas do mercado financeiro, promovendo uma abordagem mais sistemática para a avaliação de investimentos. A pesquisa destaca que padrões contábeis transparentes não só aumentam a confiança dos investidores, mas também contribuem para o cumprimento das normas regulatórias e para a eficiência do mercado financeiro. As contribuições teóricas do estudo reforçam a necessidade de integrar os princípios contábeis na gestão de investimentos, enquanto suas implicações práticas sugerem que os investidores podem otimizar seus recursos e melhorar os resultados financeiros ao aproveitar informações financeiras estruturadas. Esta pesquisa amplia a compreensão da contabilidade como uma ferramenta indispensável nos mercados financeiros, defendendo sua adoção no planejamento estratégico de investimentos. O estudo incentiva uma abordagem orientada por dados para a gestão de investimentos, garantindo maior segurança, lucratividade e resiliência do mercado em um cenário financeiro cada vez mais dinâmico..

Palavras-chave: Contabilidade; Mercado Financeiro; Gestão de Investimentos; Mitigação de Riscos; Demonstrações Financeiras.

I. Introdução

O desenvolvimento contínuo da economia global tem levado a uma série de mudanças econômicas, tecnológicas e sociais que ocorrem de forma rápida e têm consequências inevitáveis para todos os tipos de organizações. Algumas dessas mudanças são bastante visíveis, como as transformações tecnológicas que impulsionam a obsolescência estratégica e econômica de equipamentos, processos e produtos. O processo decisório também é influenciado pela globalização, pelo aumento da concorrência, pela variabilidade do mercado, pela redução das fronteiras e pelo aumento da incerteza e do risco.

O ambiente competitivo que surgiu no Brasil nos últimos anos, em decorrência dessas mudanças, provocou transformações profundas na forma como os gestores tomam decisões. A aplicação de mecanismos de gestão para a mitigação de riscos é predominante, sendo a análise da posição financeira uma ferramenta significativa no âmbito da administração financeira.

Atualmente, o mercado financeiro brasileiro é regulado pelo sistema financeiro nacional, cuja estrutura permite a transferência de recursos entre os seus participantes. Assim, entidades com recursos disponíveis necessitam de instrumentos que promovam a preservação do poder de compra, evitem a desvalorização da moeda e gerem renda, enquanto os agentes deficitários buscam alternativas que ofereçam oportunidades de recuperação.

Isso gera investimentos em que as aplicações dos agentes superavitários são geridas por instituições que compõem o Sistema Financeiro Nacional (SFN), possibilitando que os agentes deficitários obtenham os recursos necessários para atender às suas demandas. Dessa forma, o SFN controla e regula todo o mercado financeiro e de

capitais por meio do Conselho Monetário Nacional (CMN) e de suas subsidiárias: o Banco Central do Brasil (BACEN) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (Dias & Santos, 2024).

Os investidores podem utilizar a contabilidade como ferramenta de gestão patrimonial e de transmissão de informações para compreender o ativo financeiro que estão adquirindo, bem como a situação financeira e econômica da entidade vendedora do ativo. Com o auxílio dos relatórios financeiros e das informações contábeis, os investidores podem analisar produtos financeiros e os riscos que eles apresentam, garantindo que os objetivos de investimento não sejam comprometidos (Mendes et al., 2024).

Diante disso, este estudo surge a partir da seguinte questão de pesquisa: Qual a importância das demonstrações financeiras na tomada de decisão de investimentos atualmente?

O objetivo deste estudo foi apresentar aos investidores a relevância da contabilidade no mercado financeiro como instrumento de gestão de investimentos e ferramenta de redução de riscos por meio das demonstrações financeiras e dos dados contábeis. A contabilidade auxilia os investidores na gestão dos recursos aplicados, apoia a tomada de decisão e serve como instrumento para minimizar os riscos de investimento. Além disso, o tema se justifica pelo entendimento da importância dos mercados financeiros e de suas conexões com a contabilidade.

Ademais, torna-se importante enfatizar o conhecimento adquirido por meio da contabilidade como ferramenta para aprimorar a gestão de carteiras de investimentos, especialmente para indivíduos que interagem com o mercado financeiro por meio das demonstrações financeiras. A metodologia utilizada neste estudo foi a de caráter bibliográfico qualitativo. A pesquisa bibliográfica envolveu a leitura e a interpretação de obras, enquanto a pesquisa qualitativa apresentou aos investidores a importância da contabilidade no mercado financeiro por meio da interpretação dessas fontes e da exposição de ideias que contribuíram para a discussão do tema.

A relevância do uso das demonstrações financeiras como instrumento de tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro pode ser justificada a partir de diversos aspectos fundamentais. As demonstrações financeiras são documentos oficiais que fornecem informações detalhadas e padronizadas sobre a situação financeira de uma empresa. Elas são auditadas e cumprem com as normas contábeis (tais como IFRS ou GAAP), garantindo a transparência e a confiabilidade das informações apresentadas. Os investidores exigem dados precisos e verificáveis para tomar decisões informadas, e as demonstrações financeiras atendem a essa necessidade, reduzindo o risco de erros e fraudes.

As demonstrações financeiras permitem uma análise detalhada do desempenho financeiro de uma empresa ao longo do tempo. Os investidores podem examinar tendências de receita, margens de lucro e outros indicadores financeiros essenciais, o que auxilia na identificação de empresas com alto desempenho e potencial de crescimento, bem como na exclusão daquelas com desempenho fraco ou em declínio.

Os investidores precisam avaliar a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações de curto e longo prazo. As demonstrações financeiras fornecem dados cruciais sobre solvência (por meio do balanço patrimonial) e liquidez (por meio da demonstração de fluxos de caixa), essenciais para a avaliação do risco de investimento e da estabilidade financeira.

A análise das demonstrações financeiras possibilita que os investidores determinem o valor intrínseco de uma empresa. Métodos de análise fundamentalista utilizam os dados contábeis para calcular indicadores como o índice preço/lucro (P/L), preço/valor patrimonial (P/VP) e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE). Esses cálculos ajudam a identificar se as ações estão subavaliadas ou sobreavaliadas no mercado, orientando as decisões de compra e venda. Além disso, as demonstrações financeiras padronizadas facilitam a comparação entre diferentes empresas, seja dentro do mesmo setor ou em setores distintos, o que é fundamental para investidores que buscam diversificar suas carteiras por meio de análises comparativas com métricas financeiras consistentes.

Os investidores concentram sua atenção nos fluxos de caixa futuros, que são essenciais para os retornos dos investimentos. As demonstrações financeiras fornecem dados históricos úteis para a projeção desses fluxos, auxiliando na avaliação da viabilidade do investimento. Investir no mercado financeiro envolve riscos, tornando crucial a tomada de decisões baseadas em informações seguras e na análise objetiva dos dados.

O uso das demonstrações financeiras como ferramenta de tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro é de suma importância devido à precisão, confiabilidade e riqueza de informações que esses documentos fornecem. Elas permitem uma avaliação detalhada do desempenho corporativo e da saúde financeira, auxiliando os investidores a tomarem decisões mais informadas, estratégicas e seguras, baseadas em dados verificáveis e análises bem fundamentadas.

Este artigo está dividido em quatro partes: Quadro Teórico; Procedimentos Metodológicos; Análise dos Resultados; e Considerações Finais, com o intuito de destacar as contribuições sobre o tema e possibilitar estudos futuros.

II. Referencial Teórico

Mercado Financeiro

As demonstrações financeiras desempenham um papel crucial no mercado financeiro, servindo como base para a tomada de decisão de investimentos (Fraga & Resende, 2022). Sua importância se estende a diversos aspectos, incluindo a transparência, a confiabilidade das informações e a capacidade de prever fluxos de caixa futuros (Correa-Mejía et al., 2024). As demonstrações financeiras seguem normas rígidas, como as International Financial Reporting Standards (IFRS) e os Generally Accepted Accounting Principles (GAAP), garantindo que as informações apresentadas sejam precisas, padronizadas e verificáveis. Essa transparência é vital para os investidores, que precisam confiar nos dados financeiros ao tomar suas decisões. A auditoria independente das demonstrações financeiras aumenta a confiança na acurácia dos dados, contribuindo para a redução dos riscos de fraudes e manipulações contábeis (Rocha & Camargos, 2024).

As demonstrações financeiras fornecem informações detalhadas sobre indicadores-chave, como receitas, lucros, margens operacionais e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE), permitindo aos investidores avaliarem o desempenho passado e atual de uma empresa. A análise longitudinal das demonstrações financeiras auxilia na identificação de tendências de crescimento ou declínio, bem como na comparação do desempenho entre empresas do mesmo setor (Barros et al., 2024).

O balanço patrimonial oferece uma visão dos ativos, passivos e do patrimônio líquido de uma empresa, enquanto a demonstração de fluxos de caixa revela a capacidade da empresa de gerar fundos suficientes para suas operações diárias (Raddant & Kenett, 2021; Tissaoui & Zaghdoudi, 2021). Esses elementos são cruciais para a avaliação da solvência e da liquidez, pois fornecem informações sobre a capacidade da empresa de honrar suas dívidas e financiar suas operações, ajudando os investidores a avaliarem o risco do investimento. A análise das demonstrações financeiras possibilita o cálculo de métricas importantes, como o índice preço/lucro (P/L) e o índice preço/valor patrimonial (P/VP) (Fraga & Resende, 2022), que auxiliam na determinação se uma ação está subavaliada ou sobreavaliada.

Utilizar as demonstrações financeiras para avaliar o valor intrínseco de uma empresa ajuda os investidores a tomarem decisões informadas quanto à compra e venda de ações, maximizando os retornos potenciais. Além disso, a padronização das demonstrações financeiras facilita comparações entre diferentes empresas, auxiliando na identificação das melhores oportunidades de investimento (Patel et al., 2023).

A possibilidade de comparar empresas de diferentes setores permite aos investidores diversificarem suas carteiras de forma eficaz, minimizando riscos e maximizando os retornos (Zhou et al., 2022). Os dados históricos contidos nas demonstrações financeiras podem ser utilizados para prever fluxos de caixa futuros, essenciais para avaliar a viabilidade e a atratividade de um investimento a longo prazo. Essa previsibilidade dos fluxos auxilia os investidores a planejarem suas estratégias de investimento e a alocação de recursos de maneira mais eficiente (Liu et al., 2022).

As demonstrações financeiras fornecem uma base sólida para a avaliação financeira, permitindo que os investidores tomem decisões estratégicas com base em dados objetivos. Informações precisas e detalhadas sobre a saúde financeira de uma empresa ajudam a reduzir as incertezas e possibilitam decisões de investimento mais seguras e fundamentadas (Farimani et al., 2022).

A relevância das demonstrações financeiras no mercado financeiro é inegável. Elas oferecem uma visão clara e detalhada da situação financeira de uma empresa, auxiliando os investidores a tomarem decisões informadas, reduzir riscos e maximizar os retornos (Nurunnabi, Donker & Jermakowicz, 2022). Ao proporcionar transparência, confiabilidade e uma base analítica robusta, as demonstrações financeiras são instrumentos essenciais para qualquer investidor no mercado financeiro (Santos et al., 2022).

Contabilidade Financeira

A contabilidade financeira desempenha um papel essencial no mercado financeiro ao fornecer informações fundamentais para a tomada de decisão por investidores, credores, órgãos reguladores e demais partes interessadas (Sun, 2023).

O objetivo principal da contabilidade financeira é oferecer informações úteis e confiáveis. Isso é alcançado por meio da elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, tais como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido (Malik et al., 2021). O balanço patrimonial apresenta um retrato da posição financeira de uma empresa em um dado momento, detalhando seus ativos, passivos e o patrimônio dos acionistas (Ortiz-Martínez et al., 2023). A demonstração de resultados resume as receitas, despesas, ganhos e perdas ocorridos em um período específico, resultando em lucro ou prejuízo líquido. A demonstração de fluxos de caixa reporta as entradas e saídas de caixa, enquanto a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta as variações no capital dos acionistas ao longo do tempo (Setyaningrum & Carolina, 2024).

Para garantir a consistência e a comparabilidade das informações financeiras, a contabilidade financeira segue princípios e normas específicas, como os Generally Accepted Accounting Principles (GAAP) nos Estados Unidos e as International Financial Reporting Standards (IFRS) adotadas em diversos países, inclusive no Brasil, onde as empresas também cumprem as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) (Fraga & Resende, 2022).

Essas normas asseguram que as demonstrações financeiras sejam elaboradas de acordo com critérios reconhecidos internacionalmente, facilitando comparações entre empresas de diferentes países e setores (Zhao et al., 2023).

No contexto do mercado financeiro, as demonstrações financeiras são fundamentais para a análise fundamentalista, método utilizado pelos investidores para avaliar o valor intrínseco das ações e tomar decisões de investimento com base em dados financeiros detalhados (Görlitz & Dobler, 2023).

Através da análise de índices financeiros, incluindo os de liquidez, rentabilidade, endividamento e eficiência, os investidores conseguem obter rapidamente insights sobre a saúde financeira de uma empresa. Além disso, a análise de fluxo de caixa descontado (DCF) estima o valor presente dos fluxos de caixa futuros da empresa, ajudando a determinar se as ações estão subavaliadas ou sobreavaliadas (Kassim, Marfo & Abu, 2025).

A contabilidade financeira também desempenha um papel crucial na promoção da transparência e da confiança no mercado. A divulgação de informações financeiras precisas e completas aumenta a confiança dos investidores, reduzindo a assimetria de informações entre a gestão corporativa e os investidores externos. Isso, por sua vez, facilita a captação de recursos no mercado financeiro, uma vez que investidores mais confiantes tendem a investir em empresas que demonstram transparência e boa governança (Hu, 2024).

Além de fornecer informações aos investidores, a contabilidade financeira é essencial para garantir o cumprimento das leis e regulamentos. As empresas devem seguir normas contábeis rigorosas e atender aos requisitos dos órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o cumprimento dessas normas ajuda a evitar problemas legais e financeiros, garantindo que as informações divulgadas sejam confiáveis e relevantes (Cardoso & Britto, 2024).

Assim, a contabilidade financeira é um pilar fundamental do mercado financeiro, pois fornece as informações necessárias para que investidores e demais partes interessadas avaliem a saúde e o desempenho financeiro das empresas, tomem decisões informadas e mantenham a confiança no mercado. Por meio de demonstrações financeiras precisas e transparentes, a contabilidade financeira promove a integridade e a eficiência dos mercados de capitais, facilitando a alocação eficiente de recursos e contribuindo para o crescimento econômico sustentável (Brandon et al., 2024).

Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são um conjunto de relatórios periódicos elaborados pelas empresas para oferecer uma visão detalhada de sua posição financeira e desempenho operacional (Lee, 2023). Esses relatórios são fundamentais para a análise financeira, permitindo que investidores, credores, gestores e outras partes interessadas avaliem a saúde financeira e a capacidade de geração de lucros de uma empresa (Bucior & Jaworska, 2024). As principais demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração de resultados (DRE), a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das mudanças do patrimônio líquido (Correa-Mejía et al., 2024).

O balanço patrimonial apresenta um retrato da posição financeira de uma empresa em um determinado momento, dividido em três componentes principais: ativos, passivos e patrimônio líquido dos acionistas (Capalbo et al., 2023). Os ativos representam os recursos controlados pela empresa que gerarão benefícios econômicos futuros, como caixa, contas a receber, estoques e ativos imobilizados (Aftabi, Ahmadi & Farzi, 2023). Os passivos consistem nas obrigações financeiras da empresa, incluindo dívidas e contas a pagar, que acarretam saídas de caixa futuras, enquanto o patrimônio líquido dos acionistas é a diferença entre os ativos e os passivos, refletindo o valor residual pertencente aos acionistas após a dedução de todas as obrigações (Laschewski & Nasev, 2021).

A demonstração de resultados (DRE) apresenta o desempenho operacional de uma empresa em um período específico, geralmente trimestral ou anual. Nela, são detalhadas as receitas auferidas, os custos incorridos e as despesas operacionais e não operacionais, resultando no lucro ou prejuízo líquido do período. Essa demonstração é essencial para avaliar a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações principais e identificar áreas que demandam melhorias na gestão de custos e receitas (Demerjian, 2024).

A demonstração de fluxos de caixa fornece uma visão detalhada das entradas e saídas de caixa de uma empresa ao longo de um período. Ela é dividida em três atividades: operacionais, de investimentos e de financiamentos (Tumpach et al., 2021). As atividades operacionais englobam todas as transações relacionadas às operações principais da empresa, como recebimentos de vendas e pagamentos a fornecedores (Bessho & Hirota, 2023). As atividades de investimentos abrangem a compra e venda de ativos de longo prazo, como imóveis e equipamentos, enquanto as atividades de financiamentos envolvem a obtenção e o pagamento de empréstimos, a emissão ou recompra de ações (Herteliu et al., 2021). Essa demonstração é crucial para avaliar a liquidez da empresa e sua capacidade de gerar caixa suficiente para sustentar suas operações e cumprir com suas obrigações financeiras (Cazzari & Moreira, 2022).

A demonstração das mudanças do patrimônio líquido exhibe as alterações no patrimônio dos acionistas de uma empresa ao longo de um período. Ela inclui itens como lucros retidos, emissão de novas ações, distribuição de dividendos e outras variações no capital dos acionistas (Van Der Heijden, 2022). Essa demonstração é

importante para compreender como as decisões financeiras e operacionais impactam a estrutura de capital da empresa e a distribuição de valor aos acionistas (Gao & Han, 2021).

Além das demonstrações, as notas explicativas complementam essas informações, fornecendo detalhes adicionais sobre as políticas contábeis adotadas, contingências, compromissos e outras informações relevantes que auxiliam na melhor compreensão dos dados apresentados nas demonstrações financeiras (Kabir & Su, 2022).

A elaboração e divulgação das demonstrações financeiras são regidas por princípios e normas contábeis que asseguram a consistência, a comparabilidade e a confiabilidade das informações financeiras. No Brasil, as empresas seguem as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das International Financial Reporting Standards (IFRS) adotadas globalmente (Lott, Tenenwurcel & Camargos, 2021).

Em resumo, as demonstrações financeiras são instrumentos essenciais para a gestão financeira e a tomada de decisões no ambiente de negócios (Guettler et al., 2024). Elas fornecem uma visão abrangente e detalhada da posição financeira, do desempenho operacional e dos fluxos de caixa de uma empresa, permitindo que as partes interessadas avaliem sua viabilidade econômica e tomem decisões informadas quanto a investimentos, financiamentos e demais atividades empresariais (Osita-Nwosu & Onuora, 2023). A transparência e a acurácia das demonstrações financeiras são fundamentais para a confiança no mercado financeiro e para a eficiência dos mercados de capitais (Barber, Hollie & Massel, 2024)..

Pesquisas Anteriores

O papel das demonstrações financeiras na tomada de decisão de investimentos tem sido amplamente estudado, com pesquisas que enfatizam sua influência nas avaliações do mercado financeiro e no comportamento dos investidores. Diversos aspectos, incluindo a transparência financeira, a padronização contábil, a detecção de fraudes e o sentimento de mercado, desempenham papel crítico na formação da confiança dos investidores e nos processos decisórios. As demonstrações financeiras servem como ferramentas essenciais para mitigar a volatilidade do mercado, aprimorar a responsabilidade corporativa e melhorar as estratégias de avaliação de riscos. Além disso, os avanços em tecnologia financeira e análise de dados têm fortalecido significativamente a precisão e o poder preditivo dos relatórios financeiros, ressaltando a natureza evolutiva das práticas contábeis nos mercados financeiros contemporâneos.

A relevância das demonstrações financeiras tornou-se ainda mais pronunciada durante períodos de instabilidade econômica. Bai, Duan, Fan e Tang (2023) examinaram o impacto do sentimento do mercado financeiro nos retornos das ações durante a pandemia de COVID-19, revelando que os investidores recorreram intensamente a relatórios financeiros transparentes para navegar pela volatilidade acentuada e pela incerteza econômica. Os resultados evidenciam o papel essencial das demonstrações financeiras na manutenção da confiança dos investidores durante crises.

A relação entre transparência financeira e governança também foi explorada nas finanças do setor público. Bessho e Hirota (2023) investigaram as demonstrações financeiras em municípios japoneses, demonstrando que a divulgação padronizada das informações financeiras fortalece os mecanismos de governança e a confiança dos investidores. Esse achado está em consonância com pesquisas mais amplas que defendem práticas rigorosas de divulgação financeira para melhorar a eficiência econômica.

A percepção de mercado e a realidade financeira podem, por vezes, divergir devido à hiper-realidade dos mercados financeiros. Dhasmana e Goel (2023) analisaram esse fenômeno no mercado financeiro indiano, demonstrando que, embora as demonstrações financeiras forneçam clareza, elas também podem contribuir para percepções de mercado distorcidas. Isso ressalta a necessidade de abordagens de relatório financeiro que sejam críticas e abrangentes, já que os índices financeiros isolados podem não capturar integralmente a saúde financeira corporativa.

Além da transparência, as demonstrações financeiras são fundamentais para fomentar o crescimento corporativo. Li e Si (2024) estudaram o impacto da liberalização do mercado financeiro na inovação corporativa na China, concluindo que empresas com estruturas de relatório financeiro mais transparentes têm maior propensão a investir em inovações radicais. Isso reforça o papel estratégico das demonstrações financeiras em impulsionar a atratividade dos investimentos e a sustentabilidade corporativa a longo prazo.

Além do desempenho corporativo, as demonstrações financeiras desempenham um papel crucial na estabilidade do mercado. Boubaker, Liu e Zhai (2021) investigaram a inter-relação entre big data, diversidade de notícias e crises no mercado financeiro, concluindo que a falta de transparência na divulgação financeira pode agravar a instabilidade do mercado. O estudo destaca a importância das práticas contábeis padronizadas para garantir a estabilidade financeira e a proteção dos investidores.

Os indicadores extraídos das demonstrações financeiras também servem como preditores-chave do desempenho corporativo. Lee (2023) analisou empresas de serviços de informação, demonstrando que métricas como retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e índices de liquidez são determinantes fortes para o sucesso

operacional. Esses achados validam ainda mais a importância da análise das demonstrações financeiras na tomada de decisões de investimento.

Os avanços tecnológicos têm influenciado cada vez mais a análise das demonstrações financeiras. Aftabi, Ahmadi e Farzi (2023) utilizaram técnicas de mineração de dados e modelos de redes adversariais generativas (GAN) para detectar fraudes financeiras, evidenciando o papel crescente da inteligência artificial na melhoria da precisão dos relatórios financeiros. Mecanismos de detecção de fraudes fortalecidos podem aumentar a confiança dos investidores e contribuir para um mercado financeiro mais estável.

A aplicação rigorosa de normas regulatórias também desempenha papel crucial para assegurar a transparência financeira. Laschewski e Nasev (2021) examinaram os requisitos de divulgação das demonstrações financeiras na Alemanha, revelando que regulamentos de divulgação mais rigorosos aumentam a confiança dos investidores e o desempenho geral do mercado. Esse achado corrobora pesquisas que sugerem que estruturas regulatórias mais robustas contribuem para mercados financeiros mais resilientes.

Perspectivas internacionais reforçam ainda mais a importância da padronização das demonstrações financeiras. Bokšová, Horák e Randáková (2015) analisaram as demonstrações financeiras na República Tcheca, ilustrando a relevância da transparência na divulgação financeira para os investimentos transfronteiriços. De modo similar, Patel et al. (2022) enfatizaram o papel das normas contábeis harmonizadas na facilitação da integração do mercado financeiro global, destacando a crescente dependência das demonstrações financeiras nas avaliações de investimentos internacionais.

A detecção de fraudes permanece como uma aplicação crítica da análise das demonstrações financeiras. Kanapickienė e Grundienė (2015) desenvolveram um modelo de detecção de fraudes baseado em índices financeiros, demonstrando que as demonstrações financeiras podem ser utilizadas para identificar distorções na representação corporativa. Esses resultados reforçam a importância da análise dos índices financeiros na mitigação dos riscos de investimento e na garantia da responsabilidade corporativa.

O comportamento dos investidores e a dinâmica de mercado também são influenciados pelas demonstrações financeiras. Raberto, Cincotti, Focardi e Marchesi (2001) realizaram uma simulação baseada em agentes do mercado financeiro, revelando a complexa interação entre o comportamento dos investidores e as divulgações financeiras. A pesquisa evidencia como as práticas de reporte financeiro moldam o equilíbrio do mercado e as expectativas dos investidores.

Em nível macroeconômico, a transparência financeira é essencial para a redução dos riscos sistêmicos. Raddant e Kenett (2021) examinaram a interconectividade do mercado financeiro global, enfatizando que práticas robustas de divulgação financeira contribuem para a resiliência do mercado e a estabilidade dos investidores. De forma semelhante, Zhou, Zhong e Li (2022) exploraram a estabilidade do mercado, demonstrando que a divulgação tempestiva e precisa das informações financeiras desempenha um papel crucial na manutenção da liquidez e da eficiência.

Por fim, os dados das demonstrações financeiras podem funcionar como mecanismos de alerta precoce para recessões de mercado. Xing et al. (2021) propuseram um modelo GARCH potencial não linear para prever crises no mercado financeiro, destacando o poder preditivo das divulgações financeiras na mitigação dos riscos. O estudo ressalta as implicações amplas da análise das demonstrações financeiras na proteção da estabilidade do mercado.

Coletivamente, esses estudos ressaltam o papel multifacetado das demonstrações financeiras na tomada de decisão de investimentos, na inovação corporativa, na detecção de fraudes e na estabilidade do mercado financeiro. A transparência, a aplicação rigorosa das normas regulatórias e os avanços tecnológicos continuam a moldar a eficácia das demonstrações financeiras como ferramenta decisória para os investidores. Em um ambiente financeiro cada vez mais complexo, a capacidade de interpretar e utilizar as demonstrações financeiras permanece essencial para os participantes do mercado que buscam otimizar os retornos e mitigar os riscos.

III. Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, foi realizado um estudo qualitativo com o intuito de compreender as percepções, atitudes e experiências dos investidores acerca do uso das demonstrações financeiras. Essa abordagem permite uma análise aprofundada das opiniões e dos fatores subjetivos que influenciam as decisões de investimento (Wang, Feng & Zang, 2024). Foi realizada uma exploração detalhada de um tema específico, investigando nuances e detalhes que não seriam capturados por um estudo quantitativo. Adicionalmente, enfatizou-se a importância de compreender o contexto, considerando fatores culturais, sociais e históricos.

Os dados foram analisados de forma interpretativa, buscando padrões, temas e significados. Reconhece-se que as percepções e interpretações dos participantes são subjetivas, mas valiosas para a compreensão do fenômeno em estudo. Para este artigo, os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2020 e 2025, artigos em português e inglês e a relevância para o tema de pesquisa. Foram excluídos artigos publicados antes de 2020, escritos em idiomas distintos do português e do inglês, e aqueles com temas não relacionados ao estudo.

As palavras-chave utilizadas foram: demonstrações financeiras, mercado financeiro, indicadores financeiros, contabilidade gerencial e gestão de investimentos. Com esses descritores, foram identificados 220 artigos.

A revisão da literatura envolveu o estudo e a análise de pesquisas anteriores, artigos acadêmicos e outras fontes relevantes para compreender o estado atual do conhecimento sobre o uso das demonstrações financeiras na tomada de decisão de investimentos. Além da revisão bibliográfica, a pesquisa examinou documentos específicos, como relatórios financeiros e demonstrações financeiras corporativas, para observar como tais práticas são efetivamente aplicadas no mercado financeiro.

O processo de coleta de dados incluiu a análise de teorias, práticas e aplicações das demonstrações financeiras no contexto do mercado financeiro, utilizando-se da revisão bibliográfica e da análise de documentos específicos para explorar como essas demonstrações influenciam as decisões de investimento. Este estudo está estruturado em categorias e critérios de avaliação, tais como: conceitos e teorias – que identificam os conceitos e teorias fundamentais sobre o uso das demonstrações financeiras; práticas de mercado – que descrevem as práticas comuns dos investidores ao utilizarem as demonstrações financeiras; e impacto nas decisões de investimento – que analisam casos e exemplos que demonstram como as demonstrações financeiras influenciam as decisões de investimento.

O foco do estudo foi identificar e explicar os conceitos e teorias fundamentais que sustentam o uso das demonstrações financeiras no mercado financeiro. Isso inclui teorias contábeis, conceitos de análise financeira e abordagens acadêmicas que explicam como as demonstrações financeiras são utilizadas para avaliar o desempenho corporativo e a saúde financeira.

A revisão bibliográfica envolveu uma leitura e análise detalhada dos documentos selecionados, registrando informações relevantes de acordo com o protocolo de revisão. Os procedimentos de coleta de dados, incluindo a análise documental de livros, foram meticulosamente planejados para fornecer uma visão abrangente da importância das demonstrações financeiras nas decisões de investimento. A análise documental proporcionou uma base teórica e prática robusta, complementando os dados empíricos obtidos por meio de entrevistas e questionários. Essa combinação de métodos garante uma análise completa e precisa da questão proposta.

A coleta de dados abrangeu um período de cinco anos, de 2019 a 2023. Esse período permitiu uma análise robusta que incluiu os anos pré-pandêmicos, o período pandêmico e o início da recuperação econômica, proporcionando uma visão abrangente das finanças corporativas. Os dados qualitativos envolveram informações descritivas, observadas mas não medidas, como opiniões e experiências. Adicionalmente, foram realizadas análises documentais e de registros a partir de fontes secundárias, como relatórios, documentos oficiais, artigos, entre outros. Os dados foram coletados a partir das demonstrações financeiras anuais publicadas por empresas selecionadas, disponíveis em seus sites, no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em outras plataformas financeiras confiáveis, como Economics, Bloomberg e Reuters.

Esse processo foi dividido em etapas para assegurar que os dados fossem obtidos de forma precisa e eficiente: definição das fontes de dados (incluindo os sites das empresas, o site da CVM e plataformas financeiras); coleta manual dos dados, com o download dos relatórios financeiros disponíveis em formatos como PDF ou Excel, utilizando documentos como balanços patrimoniais, demonstrações de resultados e demonstrações de fluxos de caixa; validação e verificação da acurácia dos dados, com a revisão manual dos dados coletados, verificação das transcrições e cálculos e comparação dos dados provenientes de diferentes fontes para assegurar consistência e completude; definição dos critérios para a seleção das empresas, com base no setor, tamanho da empresa ou relevância no mercado financeiro; organização e análise dos dados, com o download, armazenamento e extração das informações relevantes das demonstrações financeiras, padronizando os dados coletados para facilitar a análise; processamento e análise dos dados, com a inserção dos dados coletados em ferramentas analíticas para identificar tendências, padrões e avaliar a influência das demonstrações financeiras nas decisões de investimento; e, por fim, a interpretação e a elaboração de relatórios dos resultados, organizando os achados em relatórios que destaquem as principais descobertas e implicações do uso das demonstrações financeiras como ferramenta de tomada de decisão de investimentos.

Com a definição dos critérios para a seleção das empresas – tais como setor, tamanho e capitalização de mercado – as fontes de dados incluíram os sites das empresas, o site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e plataformas financeiras. A verificação e validação foram conduzidas por meio da revisão dos dados para confirmar sua acurácia e da comparação dos dados provenientes de diversas fontes. A amostra consistiu em empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), sendo selecionadas empresas do setor de tecnologia. A análise baseou-se em uma amostra de 50 empresas do setor de tecnologia.

Essas empresas foram selecionadas entre as listadas na B3 para proporcionar uma visão abrangente e representativa do desempenho financeiro e das tendências do setor de tecnologia durante o período de 2019 a 2023. Os resultados esperados desta pesquisa são identificar os principais indicadores financeiros que influenciam o desempenho das ações no mercado financeiro. O plano de pesquisa visa utilizar as demonstrações financeiras como ferramenta valiosa na tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro, oferecendo uma análise detalhada e sistemática dos dados financeiros das empresas listadas na B3.

IV. Resultados e Discussão

A análise das demonstrações financeiras das empresas do setor de tecnologia, no período de 2019 a 2023, forneceu insights importantes para a tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro. Durante esse período, foram avaliados indicadores financeiros-chave para compreender a evolução da saúde financeira e do desempenho dessas empresas. Um dos destaques foi a liquidez corrente, que apresentou uma tendência positiva ao longo dos anos, passando de 1,5 em 2019 para 2,1 em 2023. Esse aumento reflete uma melhora na capacidade das empresas de honrar suas obrigações de curto prazo, proporcionando maior segurança aos investidores.

O índice de endividamento também demonstrou uma melhoria significativa, reduzindo de 60% em 2019 para 45% em 2023, o que sugere uma gestão mais eficiente e uma menor dependência de financiamento externo. Esse fator contribui diretamente para a estabilidade financeira das empresas, tornando-as mais atrativas em um ambiente competitivo. Indicadores de rentabilidade, como o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre os Ativos (ROA), cresceram de forma consistente durante o período. O ROE aumentou de 10% em 2019 para 15% em 2023, enquanto o ROA passou de 5% para 8%, demonstrando uma utilização mais eficiente dos recursos da empresa para a geração de lucros.

A margem líquida também apresentou progresso, passando de 8% em 2019 para 12% em 2023, indicando uma maior capacidade das empresas de converter receitas em lucros. O crescimento da receita manteve-se consistente, com uma taxa média anual de 12%, enquanto o rendimento dos dividendos subiu de 2% para 3%, tornando as ações dessas empresas mais atrativas para investidores que buscam retornos via dividendos.

As ações das empresas analisadas registraram uma valorização média de 150% ao longo do período, evidenciando o robusto desempenho do setor, impulsionado, em particular, pela crescente demanda por soluções tecnológicas durante a pandemia de COVID-19. Contudo, a volatilidade inicial observada em 2020 foi seguida por uma estabilização nos anos subsequentes, refletindo a resiliência e a adaptabilidade do setor.

INDICADOR	2019	2020	2021	2022	2023
LIQUIDEZ CORRENTE	1,5	1,7	1,9	2,0	2,1
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	60%	55%	50%	47%	45%
ROE (%)	10%	12%	13%	14%	15%
ROA (%)	5%	6%	7%	7,5%	8%
MARGEM LÍQUIDA (%)	8%	9%	10%	11%	12%
DIVIDEND YIELD (%)	2%	2,5%	2,8%	3%	3%
CRESCIMENTO DA RECEITA (%)	8%	10%	12%	12%	13%
VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES (%)	20%	30%	35%	40%	150%

Tabela 1: Evolução dos indicadores financeiros (2019-2023)

Fonte: Resultados da Pesquisa (2025)

Os resultados apresentados na Tabela 2 evidenciam a importância dos indicadores financeiros na avaliação das empresas de tecnologia. O aumento da liquidez corrente e a redução do endividamento demonstram um setor financeiramente sólido, capaz de se adaptar a cenários adversos. Esses fatores são particularmente relevantes em um ambiente marcado por transformações rápidas e um elevado nível de concorrência.

	ROE %	ROA (%)	Margem líquida (%)
2019	10	5	8
2020	12	6	9
2021	13	7	10
2022	14	7,5	11
2023	15	8	12

Tabela 2: Evolução do ROE, ROA e Margem Líquida (2019-2023)

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

O aumento da lucratividade observado nos dados analisados, evidenciado pela elevação do ROE, ROA e da margem líquida de 2019 a 2023, reflete uma melhoria na eficiência financeira e na gestão estratégica de capital dentro do setor de tecnologia. O crescimento constante do ROE, passando de 10% em 2019 para 15% em 2023, indica um retorno mais robusto sobre o patrimônio líquido, sugerindo uma maior eficácia gerencial na utilização do capital para a geração de lucros. De forma similar, o aumento do ROA, de 5% para 8% no mesmo período, evidencia uma alocação mais eficiente dos ativos para impulsionar o crescimento da receita. Essa tendência está alinhada com Lee (2023), que enfatiza a importância dos indicadores das demonstrações financeiras, em especial o ROE, na avaliação do desempenho operacional das empresas.

Ademais, a elevação da margem líquida, de 8% para 12%, sugere que as empresas fortaleceram sua capacidade de converter receitas em lucros, mesmo diante de pressões nos custos operacionais. Esses achados

reforçam a relevância da transparência financeira e da divulgação de informações na tomada de decisão de investimentos, conforme destacado na literatura. A robustez financeira observada no setor está em consonância com Boubaker, Liu e Zhai (2021), que ressaltam o papel da divulgação financeira na mitigação da volatilidade do mercado.

Além disso, a redução nos níveis de endividamento corporativo observada em dados complementares sugere uma sustentabilidade financeira aprimorada, fator crucial para a confiança dos investidores e para o crescimento corporativo de longo prazo. Isso reforça o argumento de que empresas com fundamentos financeiros sólidos e estruturas de divulgação transparentes estão melhor posicionadas para atrair investimentos e navegar de forma eficaz em ambientes de mercado competitivos (Li & Si, 2024).

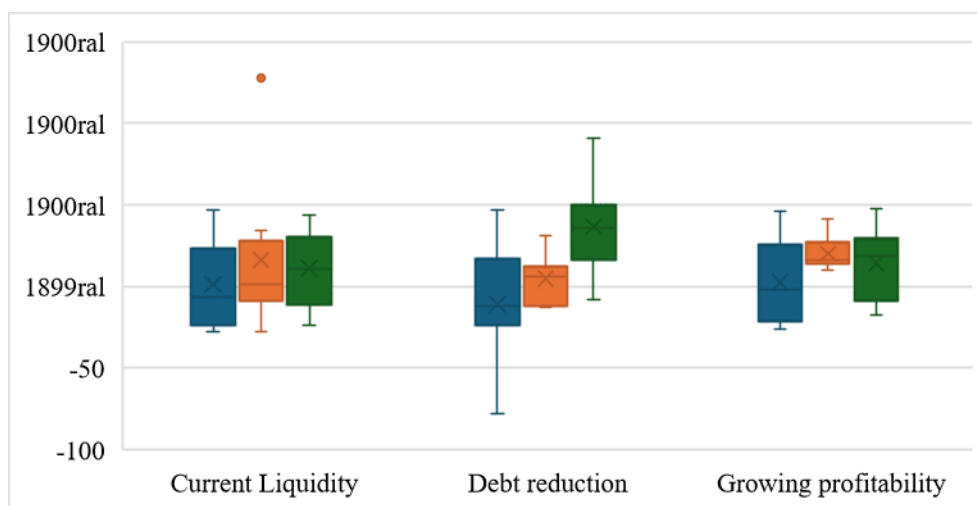


Figure 1 - Financial robustness in the technology sector

Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

A robustez financeira do setor de tecnologia, conforme ilustrado na Figura 1, destaca sua resiliência durante e após a pandemia de COVID-19, especialmente em áreas como e-commerce e serviços de nuvem. O crescimento acelerado dessas indústrias foi impulsionado pela crescente demanda por soluções digitais, reforçando a digitalização como um motor fundamental da expansão econômica. No entanto, como enfatizado por Dhasmana e Goel (2023), os mercados financeiros podem criar uma hiper-realidade em que o valor percebido se desvia dos fundamentos econômicos reais. A forte valorização das ações de tecnologia e o apelo do setor aos investidores podem ser parcialmente influenciados por comportamentos especulativos e por um sentimento de mercado amplificado, em vez de refletirem exclusivamente a saúde financeira. A volatilidade inicial observada nas avaliações das ações dentro do setor corrobora o argumento de que os mercados financeiros frequentemente refletem uma versão exagerada da realidade, impulsionada pelo sentimento dos investidores, narrativas da mídia e operações algorítmicas.

Os resultados do boxplot apresentados na Figura 1 demonstram tendências na liquidez corrente, na redução do endividamento e no crescimento da lucratividade, indicando que as empresas do setor aprimoraram suas estruturas financeiras. Contudo, Bessho e Hirota (2023) alertam que tais melhorias nos indicadores financeiros devem ser avaliadas criticamente à luz das narrativas de mercado e das tendências especulativas. A divergência entre a saúde financeira real e o desempenho percebido no mercado ressalta a necessidade de uma abordagem de investimento diversificada e cautelosa. Os investidores não devem se concentrar apenas em empresas de alto crescimento, mas também analisar criticamente as demonstrações financeiras para distinguir entre uma robustez financeira genuína e uma hiper-realidade impulsionada pelo mercado.

Os achados sugerem que, embora as empresas de tecnologia tenham fortalecido suas posições financeiras, os investidores devem navegar em um ambiente em que flutuações baseadas no sentimento podem gerar sinais enganosos. O estudo de Dhasmana e Goel (2023) reforça a necessidade de uma estratégia de investimento equilibrada, que integre análises financeiras qualitativas com indicadores quantitativos para mitigar os riscos decorrentes de percepções de mercado distorcidas. Nesse contexto, focar em empresas com divulgação financeira transparente, fundamentos sólidos e modelos de crescimento sustentável permanece como uma estratégia prudente para assegurar a criação de valor a longo prazo em uma era de hiper-realidade financeira acentuada.

A análise das demonstrações financeiras emergiu como uma ferramenta fundamental na tomada de decisão de investimentos. Estudos indicam que investidores que utilizam balanços patrimoniais e demonstrações de resultados alcançam retornos superiores. Indicadores financeiros, tais como liquidez, margem de lucro, ROE

e índice de endividamento, são particularmente valorizados. A pesquisa de Bai et al. (2023) destaca a importância da transparência e da padronização nas práticas contábeis, e a adoção das International Financial Reporting Standards (IFRS) melhorou significativamente a confiança dos investidores, especialmente em mercados emergentes.

Esses achados ressaltam a relevância das demonstrações financeiras na avaliação do desempenho e dos riscos. Em um mercado financeiro dinâmico, a análise minuciosa dessas informações é essencial para a tomada de decisões de investimento informadas, alinhadas com os objetivos de maximizar retornos e mitigar riscos. Por fim, a valorização das ações reafirma o apelo do setor aos investidores; contudo, é importante notar que a volatilidade inicial exige uma estratégia diversificada e cuidadosa de seleção de ativos. O foco em empresas inovadoras e financeiramente saudáveis continua sendo uma abordagem promissora.

As demonstrações financeiras têm se mostrado uma ferramenta indispensável na tomada de decisão de investimentos no mercado financeiro. Estudos destacam o papel desses relatórios na avaliação de empresas, na previsão de desempenho e na identificação de riscos, fornecendo uma base robusta para compreender como os investidores utilizam essas informações para minimizar riscos e maximizar retornos.

Laschewski e Nasev (2021) revelaram que investidores que analisam demonstrações financeiras, como balanços patrimoniais e demonstrações de resultados, alcançam retornos superiores em comparação àqueles que não adotam essa prática. Indicadores como o índice de liquidez e a margem de lucro se destacaram como os mais valorizados, reforçando a importância de analisar múltiplos aspectos financeiros para uma tomada de decisão fundamentada. Raberto et al. (2001) focaram na previsão do desempenho das ações com base em indicadores das demonstrações financeiras, como o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o índice de endividamento. Os resultados indicaram que empresas com alto ROE e baixos níveis de endividamento atraem mais investidores e experimentam maior valorização no mercado, demonstrando a relevância das demonstrações financeiras não apenas na análise atual, mas também na previsão de cenários futuros.

Zhou, Zhong e Li (2022) examinaram o papel das demonstrações financeiras na identificação de riscos, particularmente no setor de consumo. Indicadores de solvência, como o índice dívida/patrimônio, provaram ser cruciais na previsão de crises de liquidez, permitindo que os investidores mitiguem perdas durante períodos de instabilidade financeira, ressaltando, assim, a importância das demonstrações financeiras como ferramenta essencial de gerenciamento de riscos. Raddant e Kenett (2023) destacam que pesquisas em mercados emergentes demonstram que a transparência nas demonstrações financeiras é um fator decisivo para investidores institucionais. Xing et al. (2021) apontam que empresas com práticas contábeis claras tendem a atrair mais investimentos, enquanto aquelas com inconsistências são percebidas como de risco elevado. A análise do fluxo de caixa tem sido enfatizada como um indicador-chave, reforçando a importância da clareza nas informações financeiras (Bokšová, Horák & Randáková, 2015).

Patel et al. (2022), juntamente com Kanapickienė e Grundienė (2015), examinaram o impacto da adoção das IFRS nas percepções dos investidores quanto ao risco e ao retorno nos mercados latino-americanos. Seus achados revelaram aprimoramentos significativos na comparabilidade e na transparência das demonstrações financeiras, o que, por sua vez, fortaleceu a confiança dos investidores. Esse desenvolvimento tem especial relevância em setores como o financeiro e o de energia, onde a padronização auxilia nas avaliações e análises (Li & Si, 2024; Aftabi, Ahmadi & Farzi, 2023).

As pesquisas analisadas corroboram a relevância das demonstrações financeiras como ferramentas indispensáveis na tomada de decisão de investimentos. Indicadores financeiros, tais como liquidez, índice de endividamento, margem de lucro e ROE, emergem como variáveis essenciais para a avaliação do desempenho e dos riscos. Ademais, a transparência das informações financeiras e a adoção de normas contábeis padronizadas contribuem para uma maior previsibilidade e confiança dos investidores.

Esses achados enfatizam que, em um mercado financeiro cada vez mais competitivo e dinâmico, a análise rigorosa das demonstrações financeiras é crucial para a tomada de decisões de investimento sólidas, alinhadas com os objetivos de maximizar retornos e mitigar riscos. A integração de aspectos qualitativos, como as percepções e experiências dos investidores, complementa a compreensão de como esses relatórios influenciam o comportamento do mercado.

V. Conclusão

Este estudo teve como objetivo destacar o papel crítico da contabilidade no mercado financeiro como ferramenta para a gestão de investimentos e a mitigação de riscos por meio da análise das demonstrações financeiras e dos dados contábeis. Ao examinar as demonstrações financeiras de empresas do setor de tecnologia no período de 2019 a 2023, o estudo forneceu insights valiosos, reforçando a importância da contabilidade na tomada de decisões de investimento bem fundamentadas.

Os principais achados revelaram tendências positivas significativas nos indicadores financeiros, incluindo um aumento na liquidez corrente de 1,5 em 2019 para 2,1 em 2023, uma redução no índice de endividamento de 60% para 45% e uma melhora no retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 10% para 15%

no mesmo período. Esses resultados indicam aprimoradas capacidades de gestão financeira, maior eficiência operacional e uma sustentabilidade financeira de longo prazo mais robusta. Além disso, a análise identificou um crescimento constante das receitas e da margem líquida, juntamente com uma valorização notável das ações no setor, validando ainda mais o papel das demonstrações financeiras na avaliação do desempenho corporativo e na atratividade dos investimentos.

O estudo alcançou com sucesso seus objetivos ao demonstrar como a contabilidade facilita a gestão dos recursos, apoia a tomada de decisões informadas e minimiza os riscos financeiros para os investidores. Os dados empíricos corroboraram a hipótese de que demonstrações financeiras precisas e detalhadas permitem aos investidores identificarem empresas financeiramente robustas e inovadoras, garantindo o alinhamento com os interesses estratégicos de investimento.

Esta pesquisa reafirma a importância da contabilidade como um instrumento estratégico nos mercados financeiros, aumentando a transparência e apoiando decisões de investimento mais confiáveis. Além disso, os achados ressaltam o papel fundamental do setor de tecnologia na promoção da inovação e no impulsionamento do crescimento econômico. À medida que as práticas de divulgação financeira continuam a evoluir, a integração de análises avançadas e de normas regulatórias aprimorará ainda mais a confiabilidade e a utilidade das demonstrações financeiras na tomada de decisões de investimento.

Do ponto de vista prático, o estudo oferece insights valiosos para os investidores, enfatizando a importância de priorizar empresas com sólidos fundamentos financeiros para minimizar riscos e maximizar retornos. Teoricamente, ele contribui para o debate acadêmico ao elucidar a interação entre contabilidade, gestão financeira e tomada de decisões de investimento, especialmente no contexto de um setor dinâmico e em rápida evolução, como o de tecnologia.

Apesar de suas contribuições, o estudo apresenta algumas limitações. A dependência de dados secundários pode introduzir vieses nas análises, uma vez que as demonstrações financeiras estão sujeitas a diferentes práticas contábeis e à discricionariedade gerencial. Além disso, o foco exclusivo no setor de tecnologia limita a generalização dos achados para outros segmentos industriais. Pesquisas futuras devem explorar a dinâmica financeira em outros setores da economia para estabelecer insights comparativos mais amplos. Adicionalmente, investigações sobre o impacto de variáveis macroeconômicas e políticas na interpretação das demonstrações financeiras poderiam proporcionar uma compreensão mais abrangente dos processos de tomada de decisão de investimento.

Em conclusão, este estudo confirma que a contabilidade é uma ferramenta indispensável para a gestão de investimentos, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões informadas e estratégicas. Os achados contribuem tanto para a literatura acadêmica quanto para a prática de mercado, reforçando a necessidade de uma análise financeira rigorosa nos mercados de capitais. Para investidores e profissionais da área financeira, adotar uma abordagem metódica e orientada por dados continua sendo essencial na avaliação de oportunidades de investimento, especialmente em setores de alto crescimento, como o de tecnologia, onde a robustez financeira é um diferencial chave para o sucesso sustentável.

Referências

- [1] Aftabi, S. Z., Ahmadi, A., & Farzi, S. (2023). Fraud Detection In Financial Statements Using Data Mining And GAN Models. *Expert Systems With Applications*, 227, 120144.
- [2] Bai, C., Duan, Y., Fan, X., & Tang, S. (2023). Financial Market Sentiment And Stock Return During The COVID-19 Pandemic. *Finance Research Letters*, 54, 103709.
- [3] Barber, R., Hollie, D., & Massel, N. (2024). The Concerns Of Linking IRS Tax Disclosures To Financial Statements On Analysts' Effective Tax Rate Forecasts. *Advances In Accounting*, 66, 100687.
- [4] Barros, C. M. E., Rodrigues, L. M., & Rodrigues, R. D. S. A. (2024). Dívida Corporativa De Longo E Curto Prazo E Incerteza Da Política Econômica No Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 35, E1969.
- [5] Bessho, S. I., & Hirota, H. (2023). Do Public Account Financial Statements Matter? Evidence From Japanese Municipalities. *European Journal Of Political Economy*, 78, 102358.
- [6] Bokšová, J., Horák, J., & Randáková, M. (2015). Financial Statements Of Companies In The Czech Republic. *Procedia Economics And Finance*, 34, 430-436.
- [7] Boubaker, S., Liu, Z., & Zhai, L. (2021). Big Data, News Diversity And Financial Market Crash. *Technological Forecasting And Social Change*, 168, 120755.
- [8] Brandon, D., Holt, T., Jones, J., Long, J. H., & Stanley, J. (2024). The Case Of Bitcoins: Examining The Financial Accounting And Reporting Issues Surrounding Cryptocurrencies. *Journal Of Accounting Education*, 67, 100902.
- [9] Bucior, G., & Jaworska, E. (2024). Electronic Financial Statements-An Examination Of The Accuracy And Credibility Thereof In Polish Small Enterprises. *Procedia Computer Science*, 246, 4176-4185.
- [10] Capalbo, F., Galati, L., Lupi, C., & Smarra, M. (2023). Local Elections And The Quality Of Financial Statements In Municipally Owned Entities: A Benford Analysis. *Chaos, Solitons & Fractals*, 173, 113752.
- [11] Cardoso, V. R. D. S., & Britto, P. A. P. D. (2024). Análise Setorial Do Impacto Da IFRS 16 E Covid-19 Nos Indicadores Das Arrendatárias Brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 34, E1673.
- [12] Cazzari, R. B., & Moreira, G. R. F. (2022). Uncertainty Of Claims Provisions From The Analysis Of Financial Statements. *Revista De Administração Contemporânea*, 26(03), E200400.
- [13] Correa-Mejía, D. A., Correa-García, J. A., & Ríos, C. E. C. (2024). Previsão De Distribuição De Dividendos Para Pequenas E Médias Empresas Numa Economia Emergente. *BBR. Brazilian Business Review*, 22, E20231578.

- [14] Demerjian, P. (2024). Financial Statements Vs. Fintech: A Discussion Of Minnis, Sutherland, And Vetter. *Journal Of Accounting And Economics*, 78(2-3), 101716.
- [15] Dhasmana, S., & Goel, S. (2023). The Insidious Hyperreality In Financial Markets: An Integrative Review With Evidence From The Indian Financial Market. *International Review Of Financial Analysis*, 102922.
- [16] Dias, R. P., & Santos, R. S. P. D. (2024). Estruturas De Propriedade E Entrelaçamento De Diretorias E Conselhos No Setor Bancário Brasileiro Contemporâneo: Uma Análise Empírica Da Elite Financeira Nacional. *Caderno CRH*, 37, E024021.
- [17] Farimani, S. A., Jahan, M. V., Fard, A. M., & Tabbakh, S. R. K. (2022). Investigating The Informativeness Of Technical Indicators And News Sentiment In Financial Market Price Prediction. *Knowledge-Based Systems*, 247, 108742.
- [18] Fraga, J. S., & RESENDE, M. F. D. C. (2022). Infraestrutura, Expectativas Privadas E Investimento. *Brazilian Journal Of Political Economy*, 42(3), 678-696.
- [19] Gao, Y., & Han, L. (2021). Implications Of Artificial Intelligence On The Objectives Of Auditing Financial Statements And Ways To Achieve Them. *Microprocessors And Microsystems*, 104036.
- [20] Görlitz, A., & Dobler, M. (2023). Financial Accounting For Deferred Taxes: A Systematic Review Of Empirical Evidence. *Management Review Quarterly*, 73(1), 113-165.
- [21] Guettler, A., Naeem, M., Norden, L., & Van Doornik, B. (2024). Pre-Publication Revisions Of Bank Financial Statements: A Novel Way To Monitor Banks?. *Journal Of Financial Intermediation*, 58, 101073.
- [22] Herteliu, C., Jianu, I., Dragan, I. M., Apostu, S., & Luchian, I. (2021). Testing Benford's Laws (Non) Conformity Within Disclosed Companies' Financial Statements Among Hospitality Industry In Romania. *Physica A: Statistical Mechanics And Its Applications*, 582, 126221.
- [23] Hu, X. (2024). Studying The Relationship Between Financial Accounting And Mineral Wealth Management. *Resources Policy*, 90, 104800.
- [24] Kabir, H., & Su, L. (2022). How Did IFRS 15 Affect The Revenue Recognition Practices And Financial Statements Of Firms? Evidence From Australia And New Zealand. *Journal Of International Accounting, Auditing And Taxation*, 49, 100507.
- [25] Kanapickienė, R., & Grundienė, Ž. (2015). The Model Of Fraud Detection In Financial Statements By Means Of Financial Ratios. *Procedia-Social And Behavioral Sciences*, 213, 321-327.
- [26] Kassim, M. A., Marfo, S., & Abu, K. (2025). Assessing The Impact Of Five Teaching Strategies On The Academic Performance Of Senior High School Students In Financial Accounting: A Case Study In Wa. *Social Sciences & Humanities Open*, 11, 101259.
- [27] Laschewski, C., & Nasev, J. (2021). Limits Of Private Firms' Disclosure Avoidance—Evidence From Enforcing Financial Statements Publication In Germany. *Journal Of Accounting And Public Policy*, 40(6), 106872.
- [28] Lee, C. C. (2023). Analyses Of The Operating Performance Of Information Service Companies Based On Indicators Of Financial Statements. *Asia Pacific Management Review*, 28(4), 410-419.
- [29] Li, X. L., & Si, D. K. (2024). Does Financial Market Liberalization Promote Corporate Radical Innovation? Evidence From China. *International Review Of Financial Analysis*, 95, 103500.
- [30] Liu, C., Fan, Y., Xie, Q., & Wang, C. (2022). Market-Based Versus Bank-Based Financial Structure In China: From The Perspective Of Financial Risk. *Structural Change And Economic Dynamics*, 62, 24-39.
- [31] Lott, V. F., Tenenwurcel, D. R., & Camargos, M. A. D. (2021). Determinantes Do Endividamento De Empresas Brasileiras Listadas Na B3 Com E Sem Risco De Insolvência. *Revista De Administração Da UFSM*, 14, 79-99.
- [32] Malik, A., Egan, M., Du Plessis, M., & Lenzen, M. (2021). Managing Sustainability Using Financial Accounting Data: The Value Of Input-Output Analysis. *Journal Of Cleaner Production*, 293, 126128.
- [33] Mendes-Da-Silva, W., Gattaz, C. C., & Gibson, D. V. (2021). Decisão Sob Ignorância E Disclosure De Produto: Implicações Na Compra De Seguros. *Revista Brasileira De Gestão De Negócios*, 23(4), 571-585.
- [34] Nurunnabi, M., Donker, H., & Jermakowicz, E. K. (2022). The Impact Of Mandatory Adoption Of IFRS In Saudi Arabia. *Journal Of International Accounting, Auditing And Taxation*, 49, 100509.
- [35] Ortiz-Martínez, E., Santos-Jaen, J. M., & Palacios-Manzano, M. (2022). Games In The Classroom? Analysis Of Their Effects On Financial Accounting Marks In Higher Education. *The International Journal Of Management Education*, 20(1), 100584.
- [36] Osita-Nwosu, C., & Onuora, J. K. (2023). The Effect Of International Financial Reporting Standard (IFRS) On The Quality Of Financial Statements In Nigeria. *International Journal Of Innovative Finance And Economics Research*, 11(1), 43-50.
- [37] Patel, R., Goodell, J. W., Oriani, M. E., Paltrinieri, A., & Yarovaya, L. (2022). A Bibliometric Review Of Financial Market Integration Literature. *International Review Of Financial Analysis*, 80, 102035.
- [38] Raberto, M., Cincotti, S., Focardi, S. M., & Marchesi, M. (2001). Agent-Based Simulation Of A Financial Market. *Physica A: Statistical Mechanics And Its Applications*, 299(1-2), 319-327.
- [39] Raddant, M., & Kenett, D. Y. (2021). Interconnectedness In The Global Financial Market. *Journal Of International Money And Finance*, 110, 102280.
- [40] Rocha, C. A. C., & Camargos, M. A. D. (2023). Preferências, Fontes E Condicionantes: Uma Nova Abordagem De Teste Para As Decisões De Financiamento. *Revista Contabilidade & Finanças*, 34, E1624.
- [41] Santos, R. P. D., Salgado, T. M., & Pereira, V. R. (2022). Business Process Prioritization Criteria: A Case Study In The Financial Market. *RAUSP Management Journal*, 57, 35-48.
- [42] Setyaningrum, P., & Carolina, A. (2024). Literature Review: Development Of Credit Union Research Topics Perspectives In The Field Of Financial Accounting. *Ilomata International Journal Of Tax And Accounting*, 5(2), 465-487.
- [43] Sun, H. (2023). Construction Of Integration Path Of Management Accounting And Financial Accounting Based On Big Data Analysis. *Optik*, 272, 170321.
- [44] Tissaoui, K., & Zaghdoudi, T. (2021). Dynamic Connectedness Between The US Financial Market And Euro-Asian Financial Markets: Testing Transmission Of Uncertainty Through Spatial Regressions Models. *The Quarterly Review Of Economics And Finance*, 81, 481-492.
- [45] Tumpach, M., Juhászová, Z., Kubaščíková, Z., & Křišková, P. (2021). Datasets Of Impact Of The First-Time Adoption Of IFRS 16 In The Financial Statements Of Slovak Compulsory IFRS Adopters. *Data In Brief*, 36, 106996.
- [46] Van Der Heijden, H. (2022). Predicting Industry Sectors From Financial Statements: An Illustration Of Machine Learning In Accounting Research. *The British Accounting Review*, 54(5), 101096.
- [47] Wang, L., Feng, X., & Zang, L. (2024). Does Risk Perception Influence Individual Investors' Crowdfunding Investment Decision-Making Behavior In The Metaverse Tourism?. *Finance Research Letters*, 62, 105168.
- [48] Xing, D. Z., Li, H. F., Li, J. C., & Long, C. (2021). Forecasting Price Of Financial Market Crash Via A New Nonlinear Potential GARCH Model. *Physica A: Statistical Mechanics And Its Applications*, 566, 125649.

- [49] Zhao, G., Martin, D., Khishe, M., Qian, L., & Jangir, P. (2024). Objective-Based Survival Individual Enhancement In The Chimp Optimization Algorithm For The Profit Prediction Using Financial Accounting Information System. *Engineering Science And Technology, An International Journal*, 60, 101897.
- [50] Zhou, W., Zhong, G. Y., & Li, J. C. (2022). Stability Of Financial Market Driven By Information Delay And Liquidity In Delay Agent-Based Model. *Physica A: Statistical Mechanics And Its Applications*, 600, 127526.